

18 MAR 1981

CDDH ouve hoje o caso Barbosa

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa, Barbosa Lima Sobrinho, vai relatar hoje, na reunião do CDDH (Conselho de Defesa dos Direitos Humanos), que é presidido pelo Ministro da Justiça, o assassinio do comerciário Francisco do Rosário Barbosa, morto em consequência de espancamento após ser preso na Praia do Flamengo e levado para a Delegacia do Catete, na madrugada do dia 7 de fevereiro.

Como subsídios para a denúncia do presidente da ABI, o jornalista José Barbosa, irmão da vítima, enviou-lhe um histórico do crime e cópia do laudo cadavérico, "mostrando a situação em que se encontrava o corpo de Francisco ao morrer, em consequência da violência policial".

NADA DE NOVO

Representando a família do morto, José Barbosa lembra ao presidente da ABI que "infelizmente, apesar da insistência e do empenho pessoal do Secretário de Segurança, General Valdir Muniz, nada apareceu de novo que a imprensa não tenha revelado por antecipação". Ressaltando que o caso está na Corregedoria há mais de um mês e até o momento nenhum fato novo apareceu, ele cita como apenas um fato positivo a indicação de um representante do Ministério Público para acompanhar o inquérito.

O jornalista estranha que não houve "a necessária acação entre Mantuano e o delegado-titular, Othon Alves, para se esclarecer uma confissão que ele teria feito a seu superior".

CONCLUSÃO

O Corregedor-Geral de Polícia, delegado José Nicanor de Almeida, garantiu ontem que já está praticamente concluído e pode ser considerado em tempo recorde o inquérito sobre a morte do comerciário Francisco do Rosário Barbosa, vítima de espancamento na 9ª Delegacia após ser detido na Praia do Flamengo, na madrugada do dia 7 de fevereiro.

Considerando "injustas e improcedentes" as críticas feitas pelo jornalista José Barbosa, irmão da vítima, em carta ao presidente da ABI, Barbosa Lima Sobrinho, o Corregedor de Polícia esclareceu que o inquérito só não foi para a Justiça de forma definitiva, na primeira baixa, porque faltavam o laudo e dois exames de laboratório, que estão fora de seu alcance.